

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF

ATA 55ª DA REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 23/04/2013

Pauta:

- 08:15 1.0** Credenciamento.
08:30 2.0 Abertura- Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
2.1 Aprovação da pauta.
08:50 3.0 Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Cedraf
09:00 4.0 Apresentação do Programa de Estradas Rurais – Patrulhas Mecanizadas –
09:50 5.0 Apresentação do novo Departamento da Seab – Departamento de Florestas Plantadas
10:30 6.0 2ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário 2ª CNDRSS e 3ª CEDRSS
10:30 6.1 Informes Gerais da Conferência
10:45 6.2 Proposta e aprovação da Comissão Organizadora Estadual -Entidades e seus representantes
10:55 6.3 Proposta e aprovação de data da 3ª CEDRSS e período para realizar as Conferências Territoriais e Intermunicipais
11:05 6.4 Proposta e aprovação do regimento Interno da 3ª CEDRSS
11:15 7.0 Assuntos Gerais
12:15 8.0 Encerramento

Aos 23 dias do mês de abril de dois mil e treze, realizou-se a quinquagésima quinta reunião do Cedraf, nas dependências do Instituto Emater – (Rua da Bandeira, 500 – sala de reunião do 1º andar) Estiveram presentes quatorze conselheiros titulares e onze suplentes no exercício da titularidade, totalizando vinte e cinco conselheiros, e mais dois suplentes e doze convidados. Conselheiros presentes: Norberto Anacleto Ortigara SEAB, Elemar Cezimbra CEAGRO, Miriam Fuckner EMATER, José da Encarnação Leitão MDA/DFDA, José Carlos Castilho FETAEP, Antônio Souza Alves Rede Colegiado dos TERRITÓRIOS, Vilmar Agostinho Sergiki FETRAF-SUL, Nilson Hank Camargo FAEP, Nilton Agner Junior Rede ECOVIDA, Antonio Maciel B. Machado EMBRAPA , Pedro Alberto Melco MAPA/SFA, Luiz Ademir Possamai UNICAFES, Flávio Marcos da Silva CRESOL, Robson Mafioletti OCEPAR, Marco Antonio Geffer ARCAFAR-SUL, Tobias de Freitas Prando SEPL, Amadeu Antonio Bonato DESER, Cyro Fernandes Côrrea Junior INCRA, Carlos Manuel V. Ataíde dos Santos SETS, José Israel de Souza SICREDI, Paulo Cezar R Brizola – CCA, Juarez Santos da Costa FEPAR, Adelar Antonio Motter IAPAR, Tarcisio Maiftovicz Rede PUXIRÃO e Margit Hauer SEMA/IAP compareceram também na condição de suplentes Valéria Nitsche SETS, e Luiz Tomacheski UNICAFES e como representante da CONAB Leônidas T Kaminski **Justificaram ausência** as seguintes entidades: Câmara de MULHERES RURAIS, AMP (sem indicação), Câmara da JUVENTUDE RURAL, SEBRAE, e SETI **faltaram sem justificativas:** ALP, Federação dos PESCADORES, APPA, QUILOMBOLAS e SEED. Compôs a mesa o Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Cedraf Norberto A Ortigara, o Secretário Executivo do Cedraf Sr. Carlos Roberto Bittencourt, juntamente com os conselheiros presentes. **2.0 Abertura-** O Presidente do Conselho Sr. Norberto Ortigara abriu a 55ª reunião do Cedraf dando as boas vindas aos conselheiros e convidados e solicitou aos presentes para se apresentarem, em função da renovação de alguns conselheiros, e deseja que ocorra uma participação efetiva e que todos sintam-se acolhidos. **2.1 Aprovação da pauta,** O Presidente do Conselho colocou em apreciação a pauta, já encaminhada por e.mail a todos, não tendo manifestação em contrário, ficou aprovada **4.0 Apresentação do Programa de Estradas Rurais Patrulhas Mecanizadas** O Secretário Ortigara explanou que o transporte rodoviário ainda é de suma importância para a economia paranaense, em torno de 2/3 dos produtos são transportados por este modal e as estradas rurais tem um peso relevante, desde a saída dos produtos da propriedade até chegar nas indústrias, portos e aeroportos. Mudanças do modal requer investimentos consistentes e de longo prazo, falou que o PAC das ferrovias contempla a construção de uma de Maracaju a Guaíra, passando por Cascavel até chegar no Porto de Paranaguá. Comentou sobre os projetos de duplicação das estradas do anel de integração e que várias

rodovias que passam por dentro das cidades devem ser desviadas. São mais de 110 mil km de estradas rurais no estado e conservadas contribuem com o aumento da competitividade dos produtos paranaenses, servem para ajudar no transporte das grandes safras como no escoamento diário de frangos, leite e produtos hortifrutigranjeiros. Salientou que o Governo do Estado decidiu compartilhar com a manutenção das estradas rurais, atribuições que são dos municípios, através de quatro de estratégias: 1- cooperar com os municípios, cedendo parte de combustíveis com recursos na ordem de R\$ 8.500,000,00 em 270 municípios. A Codapar com suas poucas patrulhas esta socorrendo os locais onde as intempéries foram mais graves; 2 – O Programa Manejo de Solos e Água atuará em 150 bacias e apresenta também o componente de readequação de estradas; 3 – Estão sendo destinadas para os consórcios intermunicipais trinta patrulhas grandes com vários equipamentos. 4 - Em cerca de 200 municípios, em trechos prioritários as estradas rurais serão pavimentadas com pedras irregulares aumentando a durabilidade, são em trechos de 3 a 8 km e com recursos de 130 milhões de reais. Ortigara convidou o Presidente da Codapar Eng. Agrº Silvestre Dias Staniniszewski para falar sobre um destes componentes que é a readequação de estradas rurais e apresentou os diretores da empresa engenheiros agrônomos Jair Vendrusculo e Sinval Reis, Silvestre agradeceu o convite feito pelo Cedraf e iniciou fazendo uma apresentação da história da empresa, desde a criação da Copasa em 1956, que era a responsável pelo armazenamento e em 1961 foi criada a Cafe do Paraná para trabalhar com mecanização, conservação de solos e venda de insumos. Trinta anos depois foram fundidas e formou a Codapar e agora no final de 2012 foi incorporada a Clasper pela Codapar e está passando por uma reestruturação. Atualmente são 350 funcionários e deverão ser contratados outros, principalmente técnicos agrícolas para acompanharem as patrulhas rurais, neste novo modelo a companhia irá atuar com gestão do que propriamente com a execução, comentou sobre as parcerias da Codapar com cooperativas agrícolas paraguaias; com o Porto de Paranaguá; com a Ferroeste; com o Ministério da Agricultura em Foz do Iguaçu, falou da reconstrução do Porto Seco em Cascavel. Em relação ao Programa Estradas da Integração disse que o objetivo é implementar um sistema de gestão de estradas rurais de forma integrada às práticas conservacionistas, que além de permitir a trafegabilidade durante todo o ano, atue como instrumento de preservação dos recursos naturais, reduzindo os custos de manutenção e aumentando sua vida útil. No Programa Patrulha do Campo a coordenação e da Seab e a gestão é da Codapar, os equipamentos são disponibilizados pela SEIL – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, que são locados após a realização das licitações, o projeto prevê a criação de 60 patrulhas em 60 consórcios intermunicipais. Já foram formados 43 consórcios intermunicipais e cada patrulha tem um custo de aproximadamente 4 milhões de reais. As Instituições envolvidas são, Seab e as vinculadas Codapar, Emater e Adapar, a Seil e o DER, a Sema e suas vinculadas IAP, ITCG e Ipaguas, e as Prefeituras Municipais através dos consórcios intermunicipais além de outras instituições, descreveu os requisitos para firmar os convênios e mostrou várias fotos de lançamentos do programa e entrega de patrulhas. Ortigara complementou falando que nos municípios que integram o Programa Pró Rural, e que são mais carentes, o estado poderá contribuir com combustível. Abriu a palavra aos conselheiros, fizeram questionamentos Adelar do Iapar, Amadeu do Deser, Robson da Ocepar, Cyro do Incra, Margit da Sema/IAP, Brizola da CCA e Antônio da Rede de Colegiados Territoriais, os pedidos de esclarecimentos foram respondidos pelo presidente Silvestre e pelo diretor Vendrusculo, foi dito que outras entidades participam do consórcio via Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural e disseram que estão retomando o programa de conservação de solos que foi iniciado a cerca de 30 anos e que muitos agricultores relaxaram com as práticas conservacionistas e que muitas áreas estão em ma condições de conservação, comentaram que muitos municípios paranaenses estão sem máquinas ou em estado precários, mas também tem municípios com parque de máquinas melhor estruturados e estes irão complementar os trabalhos realizados pelos consórcios, responderam também que irão envolver mais as entidades pertencentes ao consórcio, sejam diretamente ou pelos conselhos municipais de desenvolvimento rural, ressaltou da importância da capacitação e de um banco de dados das estradas rurais, foi comentado por alguns conselheiros sobre a importância das estradas para os assentamentos serem também contempladas, no Paraná são cerca de 300 atingindo cerca de 30 mil assentados e que muitas prefeituras se eximem de trabalhar dizendo que é de responsabilidade do Incra, reforçam que também é de responsabilidade das prefeituras e que os assentamentos trazem renda e desenvolvimento para os município, comentaram que muitos caminhões que transportam madeira e cana de açúcar deterioram as estradas prejudicando o escoamento dos produtos da agricultura familiar. Finalizando este tema Ortigara agradeceu a apresentação da Codapar e o Presidente Silvestre colocou a direção da empresa a disposição dos conselheiros. **(apresentação em anexo sem fotos).**

5.0 Apresentação do novo Departamento da Seab – Departamento de Florestas Plantadas - Deflop Ortigara convidou o Chefe do Departamento de Florestas Plantadas Eng. Florestal Mariano Feliz Duran para fazer sua apresentação, antes falou que o setor madeireiro responde por 9% do VBP Valor Bruto da Produção, do estado e que o setor sempre pediu que fosse criada uma estrutura própria no estado, o

governo atendeu colocando um departamento próprio para atender esta importante cadeia produtiva dentro da Seab. Mariano apresentou o organograma da Seab que foi aprovado em dezembro de 2012 no qual consta o Deflop, e ajudou a elaborar o Regimento Interno do Departamento, e o principal objetivo, será a organização da cadeia produtiva de florestas plantadas, subdividindo em: proposição e implantação da política florestal para o estado; mapeamento das florestas plantadas, buscando dados confiáveis, pois os dados diferem de acordo com a fonte; cadastro das áreas de produção de sementes florestais; cadastro de todos os viveiros de produção de mudas florestais, este trabalho será em conjunto com a Adapar; cadastro de consumidores e transformadores de matéria-prima florestal, com estes dados teremos uma fotografia da situação atual, estimativas indicam que há 4% de florestas plantadas no Paraná, também farão uma projeção de oferta e demanda de matéria-prima florestal, como levantamento de custos de produção e renda por espécie, há um projeto de criação de um polo florestal no noroeste, em Paranaíba/Umuarama com produção de florestas para energia e madeira e também projeto chamado ILPF – integração lavoura, pecuária e floresta, com alta tecnologia, projeto seringueira, atividade ainda incipiente no estado que será desenvolvida principalmente no noroeste, proporcionando uma renda de R\$ 1.500,00 a R\$ 2.000,00 por hectare e que pode ser uma grande fonte de renda para a agricultura familiar, podem ser plantadas até quatro ha de seringueira e até o sexto ano poderá ser plantado de forma consorciada dando bons resultados, com o apoio do Deral será aprimorada a base estatística florestal. Para encerrar falou da importância de buscar recursos para um projeto de plantio de araucária de forma comercial. O Presidente do Cedraf disse que pautou este assunto para ser apresentado no Cedraf em função que este setor poderá ser importante para o aumento de renda para os agricultores familiares. Adelar e Maciel disseram da importância deste departamento manter parceria com os órgãos de pesquisa como o Iapar e Embrapa, Nilson da Faep falou que teria que ter uma política comercial para araucária, incentivando o plantio e ter matéria suficiente para viabilizar mudanças de plataformas das indústrias, Margit, perguntou se o departamento busca também incentivar a produção de bracinga para fins de energia o que foi respondido que sim e que deve-se buscar o zoneamento florestal já realizado pelos órgãos de pesquisa e universidades. Ortigara agradeceu a apresentação do Chefe do Deflop Mariano Duran. **(Apresentação em anexo) 6.0 - 2ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário 2ª CNDRSS e 3ª CEDRSS**

- Bittencourt, Secretário Executivo do Cedraf, passou os informes da reunião ampliada do Cedraf em Brasília na qual representou o Cedraf junto com o Conselheiro José Castilho e do Benedito do Emater, foram dois dias de reunião, discutiram e aprovaram vários pontos relacionados a 2ª CNDRSS. Todo o material relacionado a Conferência recebido do Cedraf foi encaminhado por e. mail a todos os conselheiros: termo de referência, minuta do regimento interno estadual, manual orientador nacional, disse que o estadual será elaborado pela Comissão Organizadora Estadual - COE. Informou que no Paraná será a 3ª CEDRSS, porque em 2010 o Cedraf realizou a segunda CEDRSS com recursos do governo do estado, em seguida passou a palavra ao Conselheiro do Cedraf e do Cedraf Amadeu que falou que possivelmente a nacional seja em outubro em Brasília, e que será diferente da Conferência Nacional de Ater, que foi realizada em 2011, “não será engessada”, cada conferência seja municipal, territorial, intermunicipais, setorial ou temática e a nacional terão características próprias, discutirão sete eixos, sendo 4 gerais e 3 transversais e cada uma deverá ainda discutir e atualizar os planos territoriais, intermunicipais e estadual, outra novidade é que as conferências serão paritárias, 50% homens e 50% mulheres e destes 20% de jovens entre 15 a 29 anos, além de um mínimo de representantes dos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, do total 1/3 será de representantes do poder público e 2/3 da sociedade civil, falou também da importância de fortalecer o Cedraf, conselhos ou colegiados territoriais e municipais de desenvolvimento rural ou similares e que deverão acompanhar as propostas aprovadas nas conferências. José Leitão conselheiro suplente do Cedraf representando o MDA, fez uma breve explanação da primeira proposta de regimento interno para as conferências que foi elaborado por uma comissão provisória representada por ele do MDA, Mirian Fuckner conselheira suplente representante do Emater e José Castilho conselheiro titular representando a Fetaep e Bittencourt, citou que já teve algumas alterações em relação ao documento enviado aos conselheiros. O nome da 2ª CNDRSS será o mesmo da 1ª CNDRSS realizada em 2008 que era “ Por um Brasil Rural com Gente” e agora foi incluída na frase “do Jeito que a Gente Quer” no caso do Paraná poderá ser dado outro nome para a 3ª CEDRSS. Explicou que no Paraná são quatro territórios da cidadania e mais sete territórios de identidade e que estes já possuem Plano de Desenvolvimento Territorial e que deverão ser atualizados e melhorados durante as conferências, em outras iniciativas territoriais também possuem algum tipo de plano territorial e que poderão ser aperfeiçoados e onde não existir poderão ser discutidos alguns pontos importantes para o desenvolvimento territorial ou intermunicipal. São sete eixos temáticos e que deverão ser discutidos e tiradas até 10 propostas, em quatro grupos que serão formados: I - Desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Brasil Rural e fortalecimento da agricultura familiar e agroecológica; II - Reforma agrária e democratização do acesso à terra e aos recursos naturais; III - Abordagem territorial

como estratégia de desenvolvimento rural e promoção da qualidade de vida; IV – Gestão e participação social e mais três eixos que são transversais e serão discutidos nos quatro grupos: V- Autonomia das mulheres; VI Autonomia e emancipação da juventude rural e VII – Promoção e etnodesenvolvimento. Disse que a comissão propõe que sejam eleitos nas conferências territoriais e intermunicipais 240 delegados, até 36 delegados natos membros do Cedraf desde que participem de pelo menos uma conferência territorial ou intermunicipal, mais convidados, observadores e a Comissão organizadora, totalizando de 300 a 350 pessoas, propõe que as conferências territoriais e intermunicipais sejam em junho e julho e a estadual na última semana de agosto ou primeira semana de setembro. A Conferência Estadual seria presidida pelo Presidente do Cedraf e na impossibilidade do mesmo, pelo Secretário Executivo do Conselho ou por outro conselheiro. A proposta que a COE seja composta por 12 membros e paritária entre poder público e sociedade civil e mais as subcomissões executiva; de metodologia e documentação e de mobilização. Serão onze conferências territoriais e 12 intermunicipais sendo que algumas delas já possuem iniciativas territoriais, os recursos financeiros para os quatro territórios da cidadania e mais os três de Identidade aprovados anteriormente serão com recursos do MDA e o restante e a estadual pelo governo do estado, prefeituras e parceiros e a nacional pelo MDA. Leitão apresentou os consultores do MDA que contribuirão com a realização das conferências, a Ariane do Rio de Janeiro e o Rugles do Rio Grande do Sul que são responsáveis pelos estados do sul e sudeste menos Minas Gerais e a Ariane especialmente em relação as mulheres. Foi aberta a palavra para manifestações dos conselheiros, Adelar ressaltou a importância de ter uma subcomissão de sistematização bem preparada tanto a nível estadual como federal, Antônio Souza da Rede de Colegiados disse que na Rede são 14 territórios, e na proposta de regimento interno consta 11, foi explicado que são onze territórios reconhecidos pelo Cedraf e pelo Condraf, e os outros três são iniciativas territoriais e terão suas conferências como intermunicipais respeitando a área territorial. Amadeu disse que na nacional já existe uma subcomissão de sistematização para analisar politicamente as propostas e será também contratada uma equipe técnica para ajudar na sistematização, constatou que na minuta do regimento estadual não consta o nome do Paraná, o que já foi aceita a inclusão pelo Conselho, propôs que se passe de 60 para 90 dias o prazo para elaboração do Plano Estadual de Desenvolvimento Rural após a conferência estadual, também propôs que o Paraná adote a mesma sistemática da nacional para que se reserve um número de delegados natos para conferência estadual indicados pelo poder público de órgãos que trabalhem com o desenvolvimento rural, falou também que o Deser e a Fundação Terra tem recursos de sobras de convênios e que poderiam ser utilizados nas conferências territoriais, intermunicipais e estadual. Bittencourt informou que foi formada uma comissão estadual de forma informal, logo após a reunião ampliada do Condraf para encaminhar alguns pontos para serem apresentados nesta reunião do Cedraf, foram realizadas quatro reuniões até o momento e que trazem como proposta a composição da Comissão Organizadora Estadual com doze entidades, sendo cinco do poder público e cinco da sociedade civil e mais duas híbridas, esta proposta já foi discutida com as entidades propostas que são: Poder Público – Seab – titular Jefferson Meister, suplente ainda em aberto, Emater Benetido Almeida e suplente Sergio Auingher, MDA Reni Denardi e suplente José Leitão, Incra Nilton Guedes e suplente Cyro Corrêa Junior, SEPL Sandra Lins e suplente Bestor Bragagnolo, Sociedade Civil – Fetaep José Castilho e suplente Marcos Maciel, Fetraf Wilson Schon e suplente Neveraldo Oliboni, Via Campesina Jean Carlo Pereira e suplente Josiane Lima dos Santos, Ocepar Robson Mafioletti e suplente Silvio Krinski, Unicafe Luiz Tomacheski e suplente Itamar Schuck e as híbridas Cedraf – Carlos R Bittencourt e Rede de Colegiados Antonio Souza e suplente Roseli Pittner (até a substituição pelos novos membros). Colocado em discussão e apreciação foi aprovada por unanimidade. Foi sugerida e aprovada a participação na subcomissão de sistematização dos conselheiros Adelar do Iapar, Amadeu do Deser e José Castilho da Fetaep. A seguir Leitão apresentou os critérios tirados para o número de delegados de cada conferência territorial e intermunicipais para ser levado a estadual, foi levado em conta a população rural de cada território ou dos municípios que compõem as intermunicipais, e foi dado um peso de 20 aos territórios da cidadania e peso 10 aos territórios de identidade, em virtude que nestes territórios já há um acúmulo de discussão e experiências sobre as questões do desenvolvimento territorial, também foi proposto de ter um mínimo uma cota de 8% para os indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais de acordo com a presença deles em cada território. Foi proposto dividir os delegados do poder público a serem escolhidos para a Conferência Nacional entre federal, estadual e municipais o critério seria visto posteriormente. Margit da Sema propôs incluir na conferência intermunicipal do Litoral os caixas que ficariam junto com os pescadores. Todos estes pontos foram aprovados por unanimidade e os conselheiros delegaram à Comissão organizadora Estadual os ajustes necessários a serem realizados no Regimento Interno, mesmo que reduza ou acrescente um pouco o número de delegados a Conferência Estadual respeitando o Regimento Nacional. **7.0 - Assuntos Gerais** Ortigara Secretário da Agricultura informou que na última semana foi aprovada uma emenda parlamentar no valor de 15 milhões de reais do MDA e em torno de 2 milhões de reais como contrapartida do Governo do

Estado que irá beneficiar vários assentamentos em diversos municípios, priorizando algumas cadeias produtivas como a olericultura, fruticultura, leite, melado entre outras, foi um trabalho conjunto envolvendo o estado, movimentos sociais e as organizações dos assentados. Falou também do investimento de trinta e três milhões e quinhentos mil de reais para correção do solo destinados à agricultores familiares e solicitou que os integrantes dos conselhos municipais acompanhem este programa para que estes benefícios cheguem até os agricultores que mais necessitam. Comentou também que a Seab já esta executando os dois programas, Pró Rural e Microbacias, beneficiando os territórios mais frágeis, com recursos passíveis de serem executados mesmo não tendo sido assinado o contrato com o Banco Mundial. Disse também que naquela tarde terá uma reunião com representantes dos vários segmentos da cadeia do leite, para discutir propostas para o setor. Encerrando seus informes falou que espera que até o final de semana seja publicado o edital do concurso público para o Instituto Emater e possam contratar 700 novos funcionários. Antonio Souza da Rede de Colegiados informou que em função da mudança dos Prefeitos no último dia 01 de janeiro e que muitas Prefeituras ainda não indicaram seus representantes para participarem dos colegiados territoriais a Rede não realizou ainda a reunião para definir seus representantes titular e suplente no Cedraf e que até dia 18 de junho, data da próxima reunião do Conselho já terão as indicações. Irá convidar os conselheiros do Cedraf para participem da reunião da Rede de Colegiados Territoriais. Bittencourt informou também que o mandato no Cedraf dos representantes da Câmara Setorial das Mulheres Agricultoras e da Juventude Rural também estão a partir de hoje sem representação até que se faça uma reunião de cada Câmara e indiquem os novos conselheiros, a representação das mulheres tinha como titular uma representante da Fetraf Sul e a suplente da Via Campesina e que há muito tempo já tinha se desligado e na Juventude a representação titular era da Fetaep e a suplente da Fetraf Sul. Informou também que irá encaminhar correspondências para as entidades que já participam confirmem ou indiquem novos componentes para as Câmaras Técnicas de Credenciamento de Ater e Pronat, as pessoas devem preferencialmente trabalhar na região metropolitana de Curitiba ou próximo, pois não há recursos para deslocamento de outros municípios. Possamai da Unicafe destacou que nessa semana terá uma Assembleia do Sistema Cresol do Paraná para aprovar um convênio com a Arcafar Sul, para liberar recursos do Pronaf Jovem a 400 jovens indicados pelas Casas Familiares rurais e que sejam associados a Cresol, reafirmou que é um momento histórico e que o Paraná sai na frente em relação a outros estados. O Presidente do Cedraf parabenizou as duas entidades pela iniciativa. Miriam conselheira do Emater reafirmou a importância dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural e solicita que o Cedraf contribua com o fortalecimento destes conselhos, Jefferson da Seab e um dos responsáveis pelo Programa Pró Rural reforça a solicitação e disse que os Conselhos Municipais deveriam ter um regramento, pois tem conselhos que praticamente é dirigido somente pelo poder público municipal, sugere que se faça uma Resolução do Cedraf, Ortigara acatou a proposta e falou que este material deve ser orientativo e criativo para que seja bem aceito por todos e sugeriu que o Emater e o Jefferson trabalhem nesta proposta e apresentem o mais breve possível. Ortigara Presidente do Cedraf agradeceu todos os presentes e reafirmou as boas vindas aos novos conselheiros que assumiram seus mandatos nesta reunião, desejou boa viagem aos que retornam aos seus municípios e as 12:15 horas encerrou a reunião e eu Carlos R Bittencourt Secretário Executivo do Cedraf redigi a presente ata que deverá passar por análise, correção e aprovação dos conselheiros e após será assinada por mim e pelo Presidente do Cedraf.

Carlos Roberto Bittencourt
Secretário Executivo do Cedraf

Norberto Anacleto Ortigara
Presidente do Cedraf